

A N U V E M

Não quero sair,
Acho que vai chover,
O céu está ficando escuro,
Aquela nuvem preta, lá longe,
Parece que quer chorar,
Eu também quero chorar.

Não quero sair,
Me deixem em paz,
Estou triste,
Móle,
Cançada,
Quero chorar,
Chorar com aquela nuvem,
Que lá longe,
Está tão aborrecida quanto eu.

Não quero sair,
Quero ficar sosinha,
Não, sosinha não.
Preciso de alguém perto de mim,
Pra eu poder implicar,
Dizer coisas desagradáveis,
Ofender,
E esquecer.
Não ver mais aquela nuvem horrenda
Igualzinha à outra nuvem
Mais preta ainda,
Escondida dentro de meu coração.

Não quero sair,
Sinto uma saudade infinita,
Saudade não sei de que.
Uma saudade funda,
Doída,
Saudade do sol,
Saudade de quando eu era pequenina.
Saudade do colegio das freiras.
Saudade de meu pae.
É aquela nuvem grande
Que está cada vez mais preta,
Cada vez maior,
Imensa como a minha saudade,
Saudade de ser feliz.

Não quero sair,
Não quero pensar,
Pensar não adianta,
O que eu queria era poder chorar.
Mas não posso,
Não sei mais chorar,
Esqueci.
É a nuvem ainda está lá.
Ela também parece pesada de lagrimas
Que não consegue chorar.

Não quero sair,
Agora está ventando
É o vento mau,
Quer, espalhar a nuvem,
A minha nuvem,
Coitada.
Triste e sosinha como eu.

Não quero sair,
E agora está chovendo, sim,
Grossos pingos batem na vidraça.
Chove cada vez mais forte.
Estou com inveja da nuvem.
Nuvem má.
Ela agora está mais clara
Parece mais leve.
Aliviada.
A nuvem chorou
E eu não consigo chorar.
Chorar com a nuvem,
Porque é que eu não posso chorar?
Ficaria mais leve,
Menos triste,
Livre desse peso imenso.
Desta saudade infinita.
Desta nuvem negra de meu coração.
Mas não consigo chorar,
Esqueci,

Talvez seja melhor eu sair,
Vou sair...
